



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA TRECENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

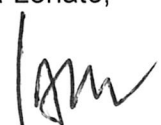
1 Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, no Plenário do
2 Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial
3 Brasília, salas 316 a 322, realizou-se a Trecentésima Quadragesima Reunião
4 Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. Conselheiro **Helvécio**
5 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a sessão cumprimentando os
6 presentes e em seguida expôs os objetivos da 340ª RO. A Reunião contou com a
7 presença da Secretária Executiva do CSDF, **Sandra de Lourdes Gomes Mendes**
8 **Pinto**, dos *conselheiros segmento gestor: Cristhiane Pinheiro Teixeira Gico de*
9 *Aguiar, Márcio da Mata Souza, Ana Rita de C. Oliveira, Lásaro Pereira de Melo;* dos
10 *conselheiros segmento trabalhador: João Cardoso da Silva, Lucilene Úrsula Loriato*
11 *Morelo, Antônio Agamenon Torres Viana, Margô Gomes de O. Karnikowski, Olga*
12 *Messias Alves de Oliveira, Tiago Sousa Neiva, José Arnaldo Pereira Diniz;* dos
13 *conselheiros segmento usuário: Domingos de Brito Filho, Yara Dias Silva, Antônio*
14 *Lisboa Gonçalves, Raimundo Nonato Lima, Joel dos Santos Abreu, Luiz Carlos*
15 *Macedo Fonseca, Luís Maurício Alves Santos.* Conselheiro **Helvécio Ferreira da**
16 **Silva**, Presidente do CSDF, informou aos conselheiros que estava sendo realizado
17 naquele momento um evento de inauguração no LACEN, no qual estavam presentes o
18 Governador, a Secretária de Saúde do DF, e outras autoridades. Foi verificada em
19 seguida a inexistência de quórum para deliberação no pleno. Propôs então o início da
20 RO com a atualização dos informes pelos conselheiros. **Informes** – Conselheiro
21 **Raimundo Nonato** informou que o mês de dezembro, chamado “dezembro vermelho”,
22 será em prol do combate da AIDS. Disse que ficou estarecido com o índice de onze
23 por cento de incidência de casos de AIDS no Brasil e disse que as políticas de
24 prevenção DST/AIDS acabaram no Brasil. Continuou informando que no DF aumentou
25 sete vírgula quatro por cento os casos entre os jovens de quatorze a vinte e quatro
26 anos de idade, e isso é muito grave. Comentou que fazem trinta anos que iniciou o
27 combate à epidemia e espera que as campanhas melhorem. Verificada a presença de
28 quórum, prosseguiu-se com os informes. Conselheiro **Antônio Lisboa** complementou
29 as informações prestadas pelo Conselheiro Raimundo Nonato, acrescentando que
30 foram aprovados quatro planos de ação e metas no CSDF, que os recursos passados
31 fundo a fundo nos últimos quatro anos somaram quatorze milhões de reais para
32 implementação da política de AIDS no DF e estes recursos durante esses quatro anos
33 foram utilizados para outros fins. Disse que o resultado é esse observado hoje, ou
34 seja, o incremento da incidência de HIV/AIDS no DF e no Brasil. Opinou que é
35 necessário o monitoramento desses recursos repassados do Governo Federal, e que
36 a falta dessa fiscalização reflete na má qualidade de vida de pessoas que vivem com
37 HIV/AIDS, no atendimento tanto ambulatorial como na questão de medicamentos
38 profiláticos, na ausência de profissionais qualificados, além da dificuldade dos jovens
39 conseguirem acesso com eficiência tal política. Manifestou-se surpreso e traído,
40 enquanto conselheiro usuário, com a aprovação no CSDF do Termo de Ajuste
41 Sanitário - TAS. Conselheiro **Domingos de Brito** solicitou esclarecimentos sobre a
42 notícia veiculada na TV, na data de hoje, a respeito da aprovação do TAS, para
43 remanejamento de verbas, pelo CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
44 Presidente do CSDF, solicitou, como questão de ordem, encaminhar a aprovação da

45 pauta. **ITEM 01 – Aprovação da Pauta da 340ª RO do CSDF** - Conselheiro **Helvécio**
46 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, solicitou inclusão de pauta com o tema a
47 estrutura organizacional da SES. Aprovada a pauta com a inclusão solicitada.
48 Conselheiro **João Cardoso** disse que esteve em um seminário em São Paulo
49 representando o CSDF e transmitiu aos conselheiros as informações colhidas. Sugeriu
50 que se pense, no próximo ano, em um círculo de palestras para inclusão da sociedade
51 organizada e das associações de classes. Conselheira **Margô Gomes** registrou que,
52 referente ao que vem acontecendo ultimamente, desde a relatoria feita sobre o
53 Relatório de Gestão, aprovado no CSDF, até os desdobramentos das últimas
54 reuniões, que é inadmissível o papel que o CSDF tem realizado, um papel de
55 “bombeiro”, pois já no Relatório de 2013, que foi o que foi analisado, foram feitas
56 ressalvas em relação justamente à dengue e ao processo de vigilância e promoção de
57 saúde, pois estava muito aquém daquilo que foi pactuado como importante para a
58 saúde das pessoas do DF, que não estavam sendo implementadas ações de vigilância
59 e, agora em 2014, vem ao pleno a Secretária de Saúde do DF colocando a situação
60 de que os recursos não foram gastos. Considerou a situação indignante e disse que
61 cabe aos conselheiros reparar um erro de gestão, uma incompetência de gestão e
62 descompromisso com a saúde pública do DF. Opinou que os conselheiros devem ter o
63 planejamento para o ano que vem, e com a nova gestão, de realmente monitorar
64 essas ações para que não chegue esse tipo de problema ao pleno depois que já não
65 se tem mais solução, que a solução única é fazer remanejamento de recursos de
66 assuntos importantes para a saúde do DF que é a AIDS e a dengue. Deixou claro que
67 não foi contra a decisão tomada na última reunião, mas não se pode permitir que a
68 situação alcance esse ponto e simplesmente caiba ao conselho destinar verbas a
69 outros locais, retirando de programas extremamente necessários e importantes.
70 Conselheiro **Antônio Agamenon** pesquisou alguns dados a respeito dos índices de
71 contaminação da AIDS no Brasil. Explicou que o TAS, como foi trazido ao pleno,
72 indicava que existiam recursos que não estavam empenhados e iriam retornar para o
73 Ministério da Saúde, então mudou-se a destinação desses recursos para o pagamento
74 de dívidas da SES. Conselheiro **Tiago Sousa** lembrou que houve uma discussão no
75 pleno, há seis ou oito meses, que tratava da exoneração de um determinado gestor do
76 Ministério da Saúde e comentou a respeito das políticas mundiais de combate à AIDS,
77 acrescentando que atualmente a política adotada é fracassada, pois não contempla
78 toda a sociedade. Disse ainda que, à época, denunciou a redução relevante dos
79 recursos destinados à assistência aos portadores de HIV. Ressaltou que o próximo
80 governo supostamente irá garantir o retorno desses recursos aos seus respectivos
81 programas nos próximos quatro anos. Comentou que, referente à atenção primária, a
82 retirada dos médicos da equipe não é a solução. Conselheiro **Joel dos Santos** disse
83 que se deve cobrar a aplicação dos recursos nas respectivas políticas sociais.
84 Comentou a respeito do funcionamento dos Conselhos de Saúde em outros estados e
85 que o Conselho de Saúde de Samambaia não tem recursos para funcionamento e
86 nem apoio da gestão. Manifestou indignação com o tratamento dispensado aos
87 conselhos de saúde por parte dos gestores. Cobrou uma atitude imediata do CSDF.
88 Conselheira **Olga Messias** explicou os termos da aprovação do TAS no CSDF, e
89 lembrou que na ocasião comentou acerca da não utilização de tais recursos.
90 Conselheira **Úrsula Loriato** colocou que fez o seu papel e justificou o seu voto
91 favorável ao TAS. Disse que era um recurso que não iria ser utilizado, que cerca de
92 cinquenta e quatro milhões foram retirados da SAS. Disse que é necessário o
93 acompanhamento rigoroso da aplicação dos recursos nos programas. Opinou que o
94 conselheiro não pode se abster, mesmo não estando presente, da sua função de
95 conselheiro e também não se pode passar a responsabilidade para quem estava
96 presente, a respeito de um projeto que foi votado. Conselheiro **Luís Carlos**
97 complementou dizendo que, na aprovação, se levou em consideração o bem estar do
98 usuário. Acrescentou que, sobre o RAG, houve uma dificuldade na execução
99 orçamentária, pois a média de execução da saúde ficou entre sessenta e setenta e um

por cento, as emendas parlamentares não foram utilizadas, a vigilância sanitária muito baixa, pois houve uma inversão na filosofia do SUS, sendo que na atenção básica foram aplicados trinta e nove por cento somente e na complexidade alta e média setenta e oito por cento. Conselheiro **Antônio Lisboa** esclareceu que o Ministério da Saúde considera o recurso executado quando há a transferência do recurso do Banco do Brasil para o BRB. Disse que o recurso não tem obrigatoriedade de retornar. Conselheiro **Luís Maurício** opinou que se deve questionar o porquê da não aplicação da verba. Comentou a respeito da invasão, por uma igreja, da área destinada à construção do CAPS no GAMA. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, encaminhou a reintegração de posse do local citado. Aprovado. Conselheiro **Luís Maurício** continuou solicitando esclarecimento sobre uma “caixa preta” existente entre a FACIPLAC e a SES, pois o gestor não tem nenhuma gerência nesse convênio, acerca dos valores que a FACIPLAC repassa à SES. Conselheira **Úrsula Loriato** esclareceu que o CSDF tem assento na Comissão de Educação e Saúde, que trata do ponto levantado pelo Conselheiro Luís Maurício, e que todas as informações podem ser obtidas questionando seus integrantes. Conselheiro **José Arnaldo** reafirmou as condições de votação do Termo de Ajuste Sanitário, que foi com referência à destinação de verbas que não estavam sendo usadas, e que essa política é uma opção de governo. Conselheiro **Antônio Agamenon** deixou claro o que foi votado no CSDF. Disse que sempre votou em favor do SUS, independentemente do governo. Sr. **Dealizon**, paciente de hemodiálise que é realizada na CDRB, disse que na semana anterior recebeu um aviso que a citada clínica estaria fechada a partir de primeiro de dezembro por causa de uma dívida que a SES teria de cerca de oito meses. Após isso recebeu a informação de que seis meses haviam sido pagos, porém a clínica só funcionaria até o dia cinco de dezembro para atendimento aos pacientes de hemodiálise. Denunciou o Dr. Evandro, proprietário da clínica,, que não está dando a atenção necessária aos pacientes que realizam hemodiálise na referida clínica, dispensando tratamento totalmente inadequado aos pacientes do SUS que lá realizam o tratamento. Solicitou intervenção do CSDF com relação a esse caso. Convidado **Tiago Vinícius**, conselheiro suplente do Conselho Regional de Saúde de Samambaia, confirmou que tem uma paciente que faz tratamento na clínica acima, referenciada pelo Sr. Dealizon, e disse que dia cinco não iria mais poder realizar o procedimento médico. Citou o caso das duas ambulâncias de remoção de Samambaia, que uma foi para o apoio, para dar baixa, e outra não está atendendo de forma satisfatória. Denunciou que tem materiais de escritório jogados no subsolo do Hospital de Samambaia, armário, mesas e cadeiras, sem utilização há mais de três meses.

Aprovação da Ata 337ª e 338ª RE do CSDF - Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, colocou em votação a aprovação das atas 337ª e 338ª. Aprovadas por unanimidade e sem ressalvas. **Item 02 – Apresentação e Discussão:**

2.2 – Prestação de Contas da Gestão SES-DF – período 2011-2014: dentre outras ações – Lavanderia Hospitalar, Carretas da Mulher, Carretas do Homem, Carreta da Visão, Parque Tecnológico SES-DF, UniSUS, Órteses e Próteses na SES-DF, Situação atual dos setores de Nutrição Parenteral Prolongada na SES-DF, Leitos de UTI(s) e Hemodiálise a beira do leito na SES-DF – dados estatísticos e valores. Coordenação: Helvécio Ferreira da Silva – Presidência do CSDF e Mesa Diretora CSDF. Apresentação: Marília Coelho Cunha – Secretária de Saúde do DF. Por não haver conformidade, foi transferida a apresentação para a reunião extraordinária do dia 09/12. Conselheiro **Antônio Agamenon** considerou falta de respeito por parte da gestão para com os conselheiros colocar um assunto na pauta e não aparecer para apresentá-lo. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, explicou ao pleno os fatos ocorridos com relação à apresentação dos assuntos e o rito formal a ser seguido. **2.1 – Processo nº 060.004.885/2014 – Assunto: contratação de serviços complementares cardiológicos de média e alta complexidade.** Coordenação: Helvécio Ferreira da Silva – Presidência do CSDF e Mesa Diretora CSDF. Relatores: Comissão: Conselheiros Bruno Metre, Úrsula Loriato,



155 Cristhiane Pinheiro. Conselheira **Úrsula Loriato** explicou o Parecer do processo ao
156 pleno, que é o mesmo que o Conselheiro Bruno Metre leu na reunião anterior, pela
157 manutenção do serviço, mas que a legalidade do processo, se o instituto do coração
158 tem condições financeiras de atendimento, capacidade, isso é situação da gestão, e
159 não do CSDF. Continuou explicando que dentro da função do CSDF de manter a
160 assistência ao paciente, de defender o SUS, o parecer foi votado. Complementou
161 informando que, como foi colocado pelo Conselheiro Bruno que ele estava esperando
162 a organização da documentação dentro do processo, que só iria se assinar o
163 documento final do parecer se a SES numerasse as páginas de forma correta.
164 Conselheiro Bruno colocou sua preocupação, e solicitou que a gestão SES
165 encaminhasse até o CSDF um servidor administrativo para fazer a numeração das
166 páginas do processo, o que foi feito. Reafirmou que o referido Parecer foi aprovado.
167 Conselheiro **Lásaro Pereira** disse que precisava conhecer melhor os termos e
168 condições da celebração do contrato da SES com o ICDF, apresentando sua
169 justificativa. Conselheira **Úrsula Loriato** respondeu que se pode ter acesso ao
170 processo, pois é uma coisa pública, porém a aprovação já foi feita em reunião anterior
171 no CSDF. Conselheiro **Luís Carlos** sublinhou que não se pode extrapolar a tabela do
172 SUS para que não se abra um precedente com outros contratos. Conselheiro
173 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, esclareceu que o processo já foi
174 votado no pleno e perdeu o objeto de continuação de discussão. Conselheira
175 **Cristhiane Pinheiro** agradeceu ao CSDF a respeito da discussão sobre o tema. **2.3 –**
176 **Estrutura Organizacional da SES** - Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
177 Presidente do CSDF, explicou o tema ao pleno. Relembrou o Plano Distrital de Saúde
178 do DF, que discutiu e aprovou as ferramentas de intervenção na gestão com seus
179 pilares, considerando o problema existente no que tange a infraestrutura de serviços,
180 que aprovou a transformação do antigo Parque de Apoio em Parque Industrial
181 Tecnológico da Saúde, do SUS, com ênfase em TI, órtese e prótese, e isso consta na
182 discussão da resolução nº 395, e citou outras decisões que levaram à situação ora
183 observada, enfatizando o aspecto da confiabilidade da coleta de dados. Ressaltou a
184 importância da melhoria da estrutura organizacional da SES para o bom
185 funcionamento do SUS. Manifestou-se favorável à efetivação da fundação pública de
186 direito privado, estabelecendo o Parque Industrial Tecnológico do SUS e a UniSUS.
187 Encaminhou a realização de uma reunião do governo eleito do DF com o CSDF.
188 Conselheiro **Luís Carlos** opinou que o CSDF deve consolidar a aplicação das
189 decisões aprovadas no pleno, para que ocorra a efetivação, pela gestão, das políticas
190 públicas aprovadas no CSDF. **2.2 – Aprovação calendário anual CSDF de 2015.**
191 Apresentação e deliberação: Secretária Executiva do CSDF. Coordenação: **Helvécio**
192 **Ferreira da Silva** – Presidente do CSDF. Apresentado pela Secretária Executiva do
193 CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, sugeriu a
194 discussão, no próximo dia 09/12, da agenda estratégica para o CSDF - 2015.
195 Secretária Executiva do CSDF, **Sandra Gomes Pinto**, colocou em votação o
196 calendário de reuniões do CSDF para o ano de 2015. Aprovado por unanimidade.
197 Informou que o calendário será encaminhado aos conselheiros. Conselheiro **Antônio**
198 **Agamenon** sugeriu que a convocação para as reuniões do CSDF seja feita também
199 por meio do aplicativo para celular *WhatsApp*. Acolhido pela mesa. Conselheira
200 **Úrsula Loriato** sugeriu que seja pautada uma resposta ao Sr. Delizon pela
201 Conselheira Cristhiane. Conselheira **Cristhiane** informou ao Sr. Delizon o resultado da
202 reunião com a clínica envolvida na questão da hemodiálise, que houve a reunião
203 conforme combinado, com a participação do CSDF, o Ministério Público e a Clínica.
204 Relatou que a Clínica informou todos os motivos e o porque que ela, no momento, é
205 uma clínica diferenciada por todos os serviços que oferece e porque não vai mais
206 ofertar os serviços ao SUS. Disse que o Dr. Bisol solicitou um tempo para análise e
207 sinalizou que poderia ser feito um termo de ajuste de conduta por noventa dias até que
208 todos os pacientes sejam transferidos. Continuou informando que, paralelamente a
209 isso, reuniu-se com toda a equipe de nefrologia da SES, fez um levantamento das



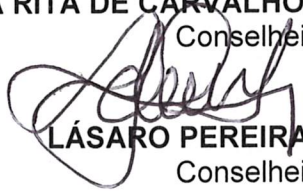
210 possibilidades de vagas, conversou com todas as clínicas que oferecem o serviço à
211 SES, fez um termo aditivo com uma das clínicas que podem aumentar a oferta em
212 vinte e cinco por cento, porém ela solicitou um tempo para realizar as reformas
213 necessárias. Frisou que houve um avanço no sentido de estar junto com as empresas
214 ajudando para consecução do credenciamento. Disse que está tendo reuniões diárias
215 com a responsável para realocação dos pacientes para colocação destes mais
216 próximos do lar. Sr. **Dealizon**, paciente de hemodiálise, questionou à Conselheira
217 Cristhiane o porquê não é política a realização de transplantes renais no DF, até como
218 medida de economia. Conselheira **Cristhiane** respondeu informando que o DF é o
219 campeão nacional de transplantes renais por habitante. Conselheiro **Antônio**
220 Agamenon complementou informando que o problema também é a questão da falta de
221 doadores. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, comunicou a
222 realização da reunião extraordinária do CSDF no dia 09/12, tendo como pauta a
223 prestação de contas da gestão e a agenda estratégica do CSDF - 2015. **ITEM 03 –**
224 **Distribuição:** Não houve. A 340ª RO do CSDF foi encerrada às 12h37min. Foi lavrada
225 a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior
226 apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 02 de dezembro de 2014.

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do CSDF

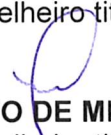

SANDRA DE LOURDES GOMES MENDES PINTO
Secretária Executiva do CSDF

CRISTHIANE PINHEIRO TEIXEIRA GICO DE AGUIAR
Conselheira suplente

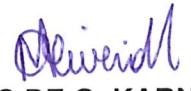
ANA RITA DE CARVALHO OLIVEIRA
Conselheira suplente

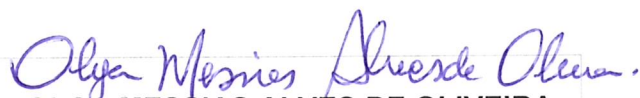

LÁSARO PEREIRA DE MELO
Conselheiro suplente

MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro titular


LUCILENE ÚRSULA LORIATO DE MELO
Conselheira titular

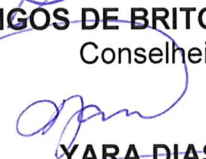
ANTÔNIO AGAMENON TORRES VIANA
Conselheiro titular

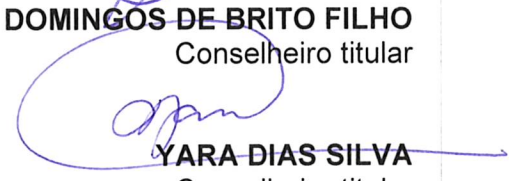

MARGÔ GOMES DE O. KARNIKOWSKI
Conselheira titular


OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA
Conselheira titular

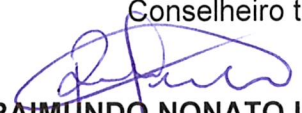

TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular

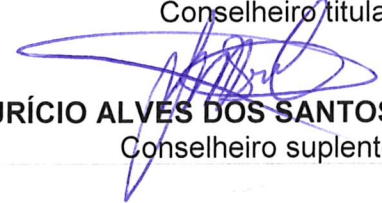

JOEL DOS SANTOS ABREU
Conselheiro suplente


DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular


YARA DIAS SILVA
Conselheira titular

ANTÔNIO LISBOA GONÇALVES
Conselheiro titular


RAIMUNDO NONATO LIMA
Conselheiro titular


LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS
Conselheiro suplente